



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro	
Clebiana Estela de Souza	
Anahi Bezerra de Carvalho	
Camilla Peixoto Santos Rodrigues	
Juliana de Barros Silva	
Talita Carina do Nascimento	
Rafaela Niels da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa	
Cesar Augusto Sadalla Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva	
Henrique Abreu Megali	
Bruna Aparecida Magalhães	
Marina Torres de Oliveira	
Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra	
Rayssa Caroline Ramos Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>30</b>
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Soueury Marccone Soares Silva Filho	
Anne Caroline Dornelas Ramos	
Jean Batista de Sá	
Williana Tôrres Vilela	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Thiago Douberin da Silva	
Beatriz Gomes da Silva	
Arisa dos Santos Ferreira	
Pedro José Rolim Neto	
Veruska Mikaelly Paes Galindo	
José de Arimatea Rocha Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9961913065</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 41**

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL

Tania França  
Soraya Belisario  
Katia Medeiros  
Janete Castro  
Isabela Cardoso  
Ana Claudia Garcia

**DOI 10.22533/at.ed.9961913066**

**CAPÍTULO 7 ..... 53**

CONFEÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Soares Pinheiro Pinto  
Karolina Dessimoni Victória

**DOI 10.22533/at.ed.9961913067**

**CAPÍTULO 8 ..... 55**

CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN

Anderson Díaz Pérez  
Wendy Acuña Perez  
Arley Denisse Vega Ochoa  
Zoraima Romero Oñate

**DOI 10.22533/at.ed.9961913068**

**CAPÍTULO 9 ..... 68**

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel  
Amanda Azevedo Ghersel  
Noeme Coutinho Fernandes  
Lorena Azevedo Ghersel  
Herbert Ghersel

**DOI 10.22533/at.ed.9961913069**

**CAPÍTULO 10 ..... 77**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO

Ana Valeska Costa Vasconcelos  
Alana Sales Cavalcante  
Ianna Vasconcelos Feijão  
Ingrid Freire Silva

**DOI 10.22533/at.ed.99619130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 83**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva  
Aline Campelo Pintanel  
Marina Soares Mota  
Márcia Marcos de Lara  
Suelen Gonçalves de Oliveira  
Juliana Corrêa Lopresti  
Rochele Maria Zugno  
Caroline Bettanzos Amorim  
Evelyn de Castro Roballo

**DOI 10.22533/at.ed.99619130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 96**

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro  
Dagmar Elaine Kaiser  
Erica Rosalba Mallmann Duarte  
Celita da Rosa Bonatto  
Luciana Macedo Medeiros  
Andiara Lima da Rosa  
Amanda Teixeira da Rosa  
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado  
Luciana Barcellos Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 108**

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni  
Euder Alexandre Nunes  
Michele Batiston Borsoi  
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

**DOI 10.22533/at.ed.99619130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 114**

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link  
Leandra Schneider  
Ana Flávia Botelho  
Ana Flávia de Souza Lino

**DOI 10.22533/at.ed.99619130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 119**

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):  
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM  
MEDICINA

Daiana Carolina Godoy  
Isabela Lima Cortez  
Gabriela Campbell Rocha  
Raquel Castro Ribeiro  
Tatielle Pedrosa Novais  
Rodrigo Adriano Paralovo  
Vitor Luís Tenório Mati

**DOI 10.22533/at.ed.99619130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 133**

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA  
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia  
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira  
Lizandra Silva Sodré  
Luan Passos Cardoso  
Ludmila Gratz Melo  
Stephanie Matos Silva  
Regimarina Soares Reis  
Karoline Corrêa Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.99619130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 142**

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA  
FACILITADORA DO PROCESSO

Vanessa Trindade Nogueira  
Isabelle Rittes Nass  
Anna Luiza Dotto  
Fernanda Pires Jaeger

**DOI 10.22533/at.ed.99619130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 150**

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Valmir Schork

**DOI 10.22533/at.ed.99619130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 155**

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

Ricardo Fontes Macedo  
Líria Nunes da Silva  
Alan Malacarne  
Washington Sales do Monte  
Claudia Cardinale Nunes Menezes  
Robelius De-Bortoli

**DOI 10.22533/at.ed.99619130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 165**

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado  
Candida Fagundes  
Dionatan Gonçalves  
Walkiria Regert

**DOI 10.22533/at.ed.99619130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 171**

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Antonia Adrielly Sousa Nogueira  
Lorena Livia Nolêto  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Sabrina Maria Ribeiro Amorim  
Fabrícia Araújo Prudêncio  
Aziz Moises Alves da Costa  
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira  
Camylla Layanny Soares Lima  
Regilane Silva Barros  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Victor Hugo Alves Mascarenhas

**DOI 10.22533/at.ed.99619130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 181**

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho  
Alielson Araújo Nascimento  
Leidiane Dos Santos  
Ana Carla Pereira da Silva  
Monica da Conceição  
Mauricio José Conceição de Sá  
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti  
Rosimeire Bezerra Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.99619130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 188**

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva  
Gilberto Tadeu Reis da Silva  
Claudia Geovana da Silva Pires  
Deybson Borba de Almeida  
Igor Ferreira Borba de Almeida  
Giselle Alves da Silva Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 195**

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva  
Karine de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130624**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>209</b>
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130625</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>221</b>
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130626</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>238</b>
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>244</b>
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>246</b>
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130629</b>	

**CAPÍTULO 30 ..... 259**

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva  
Charlyan de Sousa Lima  
Lucas Gabriel Pereira Viana  
Dávila Joyce Cunha Silva  
Valquiria Gomes Carneiro  
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior  
Jéssica Maria Linhares Chagas  
Rosalina da Silva Nascimento  
Franciane Silva Lima  
Francilene Cardoso Almeida  
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130630**

**CAPÍTULO 31 ..... 266**

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer  
Tagma Marina Schneider Donelli  
Angela Helena Marin

**DOI 10.22533/at.ed.99619130631**

**CAPÍTULO 32 ..... 279**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez  
Daiane Porto Gautério Abreu  
Marlene Teda Pelzer  
Giovana Calcagno Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.99619130632**

**CAPÍTULO 33 ..... 288**

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque  
Carolina Castro Silvestre  
Joseane Vasconcelos de Almeida  
Bruno Cesar Goulart  
Cecile Soriano Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.99619130633**

**CAPÍTULO 34 ..... 302**

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo  
Suellen Moura Rocha Ferezin  
Andreza Marreira de Lima Pinto  
Grety Price Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.99619130634**

**CAPÍTULO 35 ..... 304**

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link  
Leandra Schneider  
Ana Flávia Botelho  
Therency Kamila dos Santos  
Fabiana Postiglione Mansani

**DOI 10.22533/at.ed.99619130635**

**CAPÍTULO 36 ..... 311**

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro  
Géssica dos Santos  
Maiane Oliveira Silva Magalhães  
William dos Santos Nascimento  
Reinaldo Pereira de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.99619130636**

**CAPÍTULO 37 ..... 321**

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAI DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva  
Caroline Sebage Pereira  
Paulla Hermann do Amaral  
Isadora Deamici da Silveira  
Letícia Ferreira Coutinho  
Diênifer Kaus da Silveira  
Marilene Zimmer

**DOI 10.22533/at.ed.99619130637**

**CAPÍTULO 38 ..... 326**

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida  
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida  
Circea Amália Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.99619130638**

**CAPÍTULO 39 ..... 339**

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano  
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque  
Antonia Rodrigues Santana  
Layanne Maria Araújo Farias  
James Banner de Vasconcelos Oliveira  
Carina dos Santos Fernandes  
Ana Roberta Araújo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.99619130639**

<b>CAPÍTULO 40</b> .....	<b>342</b>
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130640</b>	
<b>CAPÍTULO 41</b> .....	<b>352</b>
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99619130641</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>359</b>

## ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### **Luiz Emanuel Campelo de Sousa**

Professor de Educação Física

Limoeiro do Norte – CE

### **Cesar Augusto Sadalla Pinto**

Professor do Instituto Federal de educação,  
ciências e tecnologias do Ceará

Limoeiro do Norte – CE

**RESUMO:** A fragmentação da formação tem seus reflexos mais significativos na delimitação da área de atuação dos bacharéis e dos licenciados. Segundo Conselho Federal de Educação Física os bacharéis estão aptos a trabalhar nas não escolares e os licenciados capacitados a trabalhar no campo escolar. Porém é comum a sua presença do licenciado no campo de atuação não escolar, então nos questionamos, aonde estão inseridos profissionalmente os egressos do curso de Licenciatura em Educação Física? Traçamos como objetivo analisar a inserção profissional dos egressos do curso em questão. Os dados mostra que mais de três quartos dos egressos do curso atuam fora do campo escolar somando 76% (n=16), sendo que a maioria 47% (n=10) atuam dentro de academias de ginástica (musculação, lutas, hidroginástica). Constatamos 19% (n=4) dos egressos atuam de forma autônoma em empresa própria ou prestando consultoria e 24% (n=5) estão

atuando na Educação Básica. Concluímos que nos cursos de licenciatura não deve ser negado o conhecimento para o estudante atuar nos espaços não escolares, pois isso já é uma realidade conforme os dados coletados e os já existentes sobre o tema que o campo não escolar da Educação Física é campo de atuação do licenciado.

**PALAVRAS-CHAVES:** Atuação em Educação Física. Formação em Educação Física. Embates Políticos

**ABSTRACT:** The fragmentation of training has its most significant effects on the delimitation of the area of action of bachelors and graduates. According to the Federal Council of Physical Education, the bachelors are able to work in the non-school and the graduates qualified to work in the school field. However, it is common for the licensee to be present in the non-school field, so we ask ourselves, where are the graduates of the undergraduate course in Physical Education? We aim to analyze the professional insertion of the graduates of the course in question. The data show that more than three-quarters of the graduates of the course work outside the school, accounting for 76% (n = 16), with a majority of 47% (n = 10) working inside gymnasiums (bodybuilding, fights, . We found that 19% (n = 4) of the graduates act autonomously in their own company or provide consulting services

and 24% (n = 5) are working in Basic Education. We concluded that undergraduate courses should not be denied the knowledge for the student to work in non-school spaces, since this is already a reality according to the data collected and the already existing on the subject that the non-school field of Physical Education is field of action of the licensee.

**KEYWORDS:** Acting in Physical Education. Training in Physical Education. Political Attacks

## INTRODUÇÃO

Atual resolução que fundamenta a formação em Educação Física é, a Resolução CNE/CES nº 07/2004, na qual separou estruturalmente pela primeira vez a formação em Educação Física em licenciatura e bacharelado.

A fragmentação da formação tem seus reflexos mais significativos na delimitação da área de atuação dos bacharéis e dos licenciados. Segundo Dias (2010) o CONFED defende a ideia dos bacharéis estarem aptos a trabalhar no campo de atividades não escolares e os licenciados capacitados a trabalhar no campo de atividades escolares. Entre os argumentos dos que defendem a formação unificada, destacamos aquele que enfatiza a existência de semelhança entre os projetos pedagógicos nas duas formações (SILVA, 2011; DIAS, 2010).

Como o licenciado em Educação Física é, antes de tudo, um profissional preparado para orientar a prática do movimento humano, é comum a sua presença no campo de atuação não escolar. Isso parece ser indicativo de que a separação dos campos de atividades dos bacharéis e licenciados é um problema que se coloca apenas na formação.

Em relação à inserção profissional do Licenciado em Educação Física, Vargas e Moreira (2012) afirma que nos últimos anos a busca por profissionais especializados na área de Educação Física tem crescido e favorecido os que buscam uma especificidade de treinamento e de resultados na promoção da saúde, do rendimento e da estética. Os autores destacam que a atuação desses profissionais cresceu vertiginosamente devido às necessidades mercadológicas, o que significa que a formação docente em Educação Física acentuou as disciplinas curriculares da área biológica, visando a dar maior sustentabilidade ao campo como um reflexo das possibilidades do “emprego imediato” após a graduação.

Nesse ponto nos questionamos se a divisão dos campos de formação não estaria muito mais relacionada com uma questão pragmática e mercadológica do que epistemológica em que se apresentem dois campos diferentes de formação com objetos científicos distintos.

Considerando, que é comum ver licenciados em Educação Física atuando em academias, clubes, entre outras ocupações não escolares. Interesse-nos conhecer a inserção profissional dos egressos de um curso e se os mesmo estão atuando no

espaço não escolar. Para tanto, buscamos responder o seguinte problema: Como se dá a inserção profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física?

Traçamos como objetivo analisar a inserção profissional dos egressos do curso de licenciatura em Educação Física.

A proposta de pesquisa é relevante considerando que se trata de um tema que tem sido debatido extensamente em trabalhos acadêmicos e eventos no país. Além disso, o trabalho busca contribuir para as discussões sobre os campos de atuação do licenciado e do bacharelado uma vez que traz elementos do campo empírico de atuação profissional que pode contribuir para ampliar o debate sobre os currículos de formação em realidades localizadas fora dos grandes centros urbanos.

## **O SISTEMA CONFEF/CREF A SUA INFLUENCIA NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Segundo Nozaki (2004) o sistema CONFEF e os CREF's na tentativa de se instituir uma regulamentação profissional na área de Educação Física, tem início na década de 1990 durante com um projeto de lei 330/95. Porém está só foi efetivada em 1998 por meio da Lei Federal 9696, cedendo a estes órgãos o dever de fiscalizar a atuação profissional e as instituições que promovem atividades físicas e desportivas fora do âmbito escolar.

Para Pergher (2008), a Lei 9696/98 que dava base jurídica para a regulamentação foi absorvida com estranheza no que se diz respeito aos profissionais e pesquisadores da área, pois está antecedeu qualquer tipo de discussão a respeito de sua autenticação. O autor afirma que os tramites es para processo de regulamentação da profissão aconteceram nos bastidores, sem que houvesse uma discussão mais ampla com a comunidade da área.

Nozaki (2004) argumenta que a regulamentação da Educação Física foi apoiada em argumentos corporativistas em busca de mercado de trabalho, já que negavam a ação de trabalho dos leigos, que muitas vezes eram qualificados com cursos de nível superior de dança, educação artística, música ou até mesmo com qualificação referente a suas próprias instituições formadoras no caso da capoeira, de yoga e das artes marciais.

Munhóz (2012) acredita que este processo de regulamentação da profissão da Educação Física tinha sido fruto das políticas neoliberalistas implantadas na década de 1990 no Brasil. Tais políticas consistem em reduzir ou extinguir a atuação do Estado em setores de interesse estratégico, como forma de redução de despesas públicas.

Com a habilitação concedida pelo governo a os sistemas CONFEF/CREF para fiscalizar as atividades físicas fora do campo escolar, as discussões em relação à fragmentação estrutural na formação em Educação Física iniciada pela Resolução 03 de 1987 ganham força, pois o sistema CONFEF/CREF necessitava de um modelo de

formação que atendesse seus anseios.

Nozaki (2004) mostra que o CONFEF teve influência direta na divisão estrutura da formação em Educação Física, homologada na Resolução 07 de 2004. O autor cita ainda que o CONFEF era maior interessado na época por esse modelo de formação.

A partir disso o Sistema adota um discurso de que o Licenciado em Educação Física a partir de então estaria restrito a atuação na área não escolar, está fala do CONFEF estar presente na Resolução nº 182/2009, do CONFEF. A legislação interna do conselho argumenta a restrição na atuação dos licenciados em Educação Física.

O Ministério Público Federal (MPF) emiti uma nota relatando que esse discurso e ação do CONFEF na sua Resolução nº 182/2009, é contraditória em relação a constituição brasileira, pois a mesma estabelece o livre exercício da profissão e cabe aos órgãos federais definir os campos de atuação de cada profissional.

Outro aspecto que não pode deixar de ser citado é que, na busca por um maior número de profissionais associados o Sistema CONFEF/CREF, os mesmo passam a aceitar profissionais não graduados a se associar, desde que os mesmos já atuassem na área antes da Lei 9696 de 1998 passando estes profissionais a ser chamados de provisionados. Estes teriam de passar por um curso provisionado que era promovido pelos CREF`s para atuarem novamente (NOZAKI, 2004).

Como podemos perceber o Sistema CONFEF/CREF muitas vezes se contradiz em seus discursos. Esses fatos afirmam que o sistema CONFEF/CREF é movido por interesses corporativistas e mercadológicos e não por interesse de melhoria na formação e no campo de atuação dos seus profissionais.

## **ÁREA DE TRABALHO DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura é um documento criado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) Ministério da Educação (MEC) em 2010, com o intuito de nortear a carga horária, os laboratórios, as disciplinas básicas e o perfil de atuação dos egressos de todos os cursos de bacharelado e licenciatura do Brasil. Neste documento citado o licenciado em Educação Física deverá trabalhar como professor de educação básica, além de exercer funções em órgãos de produção ou avaliação para o ensino presencial ou à distância, seja ele público ou privado. Além de trabalhar em espaços de Educação de não escolar, como: clubes, academias de ginástica, clínicas, hospitais, hotéis, parques, empresas que demandem sua formação específica, instituições que desenvolvem pesquisas educacionais, de forma autônoma ou prestando consultoria.

Silva (2011) reforçando, também considera o licenciado em Educação Física como um profissional habilitado em atuar em supervisão, coordenação e orientação educacional nas escolas sejam elas privadas ou públicas e deverá ter direitos assegurados iguais aos graduados em Bacharelado, a fim de lecionar a cultura corporal do movimento e a expressão cultural do movimento humano, fora da educação básica,

já que a docência caracteriza a principal função desse profissional.

Já o CONFEF como órgão fiscalizador dos graduados em Educação Física comenta na Revista Educação Física, n.19 de março de 2006 que o licenciado em Educação Física está habilitado a atuar em toda a educação básica, podendo apenas fazer intervenções dentro do componente escolar da Educação Física na competência de professor. No seu regimento interno na Resolução 182/2009 CONFEF eles oficializam a restrição do Licenciado a área não escolar.

Como podemos perceber o CONFEF restringe a área de trabalho dos licenciados, indagando que estes estão somente habilitados a atuar na educação básica, não havendo coerência com Silva (2010) e com CNE/MEC por meio de Parecer e através Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura concedem aos licenciados em Educação Física ampla atuação.

## ÁREA DE TRABALHO DO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura colocam como área de atuação do bacharel em Educação Física clubes, academias de ginástica, empresas de artigo esportivo, clínicas, hospitais, hotéis, parques, meios de comunicação. Podendo também exercer seu ofício de forma livre e autônoma.

Para Silva (2011) o bacharel em Educação Física tem como perfil um profissional que esteja capaz de executar de ensino supervisão e coordenação de práticas de atividades físicas e esportivas, sendo ela exercida para apenas um indivíduo ou para um grupo de pessoas, estando comprometido com a saúde e a qualidade de vida ao atuar.

Terá como campo de atuação

[...] academias de ginástica, clubes, parques, hotéis, hospitais, clínicas, condomínios residenciais, associações esportivas e comunitárias e nos ambientes de atenção básica à saúde (Programa Saúde da Família/Núcleos de Apoio à Saúde da Família/ Centros de Apoio Psicossocial) (SILVA, 2011 p.80).

O sistema CONFEF/CREF's deixa claro na Revista Educação Física de março de 2006 que o bacharel em Educação Física está habilitado a atuar em todas as manifestações de atividades físicas e esportivas fora da educação básica.

Percebemos coerência do CONFEF, Silva (2011) e as Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em relação ao campo de atuação do bacharel.

Apesar de inúmeras discussões e trabalhos falando acerca da divisão da Educação Física em licenciatura e bacharelado e das restrições de atuação profissional, é notória a necessidade de estudos empíricos para fundamentar essa discussão e conhecer a realidade profissional da área.

Porém, existe uma proposta de superação desse modelo dualista, uma formação

unificada, uma licenciatura plena de caráter ampliado defendido por diversos autores como (NOZAKI, 2004; DIAS, 2010; CRUZ, 2011 e TAFFAREL, 2012).

## **METODOLOGIA**

A pesquisa ocorreu no âmbito do curso de Licenciatura em Educação Física Sendo o único curso de formação em Educação Física vinculado a uma instituição pública de ensino na região cearense do Vale do Jaguaribe. Os sujeitos da pesquisa foram 27. Todos graduados no mesmo, que colaram grau nos anos de 2015 e 2016. Conseguimos fazer contatos com 33 egressos, todos se mostraram interessados em participar da pesquisa no primeiro contato telefônico, porém apenas 27 responderam o questionário.

A abordagem que iremos utilizar na nossa pesquisa será a qualitativa e quantitativa. Já que a pesquisa qualitativa, Segundo Minayo (2002 apud LAKATOS, 2011), a pesquisa qualitativa trata-se de uma modalidade de pesquisa que tem como característica classificar e debater realidades e fenômenos que não podem ser quantificados, e que trabalha com um universo de interpretação de motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. O uso dessa abordagem é utilizado, pois interpretamos e descrevemos em palavras os dados coletados da aplicação dos questionários com os egressos do curso Licenciatura em Educação Física em relação a sua atuação profissional e seu processo de formação.

Já abordagem quantitativa para Lakatos (2011) busca dentro de uma pesquisa analisar números, estes números seriam resultado de investigação caracterizando assim uma pesquisa qualitativa. Ainda em Goldemberg (2002, apud LAKATOS, 2011) as abordagens quantitativas buscam sintetizando os dados obtidos em formas numéricas para uma melhor interpretação. A abordagem quantitativa se caracterizou na pesquisa, pois obtivemos dados numéricos a partir dos questionários aplicados aos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física em relações a sua inserção profissional na área da Educação Física e seu processo de formação.

O método de pesquisa utilizado no trabalho foi o estudo de caso. O método busca investigar apenas um recorte específico da realidade, do qual deve ser significativo e representativo, a fim de servir de parâmetro para a interpretação de outros casos (SEVERINO, 2007). Já que em nossa pesquisa analisamos a inserção profissional dos egressos do curso.

O questionário foi aplicado por meio do formulário Online do Google Drive que se trata de uma plataforma de armazenamento de dados online. Esta plataforma disponibiliza diversos serviços e ferramentas. Uma dessas ferramentas foi utilizada para facilitar a aplicação do questionário do trabalho. Para construção e aplicação dos questionários utilizamos a ferramenta formulário, que possibilitava aplicar questões objetivas e subjetivas online para os sujeitos da pesquisa. O mesmo foi organizado

por seções. Primeira seção buscava traçar um perfil de identificação dos sujeitos. A segunda buscava identificar a inserção profissional dos egressos. A terceira analisar a cotidiano formativo. E a quarta investigar a impressão dos egressos em relação a formação dualista em Educação Física.

Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo. Segundo Moraes (1999, p.8),

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum.

A utilização dessas técnicas se deu devido a necessidade de analisar os questionários respondidos pelos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física.

As respostas obtidas dos questionários dos egressos foram organizadas em uma planilha em Excel. Na busca de identificação dos dados utilizamos filtros para selecionar respostas semelhantes e apresentamos os resultados obtidos em forma de gráficos e quadros.

## RESULTADOS

Motivados em responder o objetivo da pesquisa, buscamos conhecer se os mesmos estão atuando no ramo/área da Educação Física. No investigado nem todos egressos estão atuando na área da Educação Física. O **Gráfico 1** apresenta em porcentagem o número de egressos atuando na área da Educação Física.

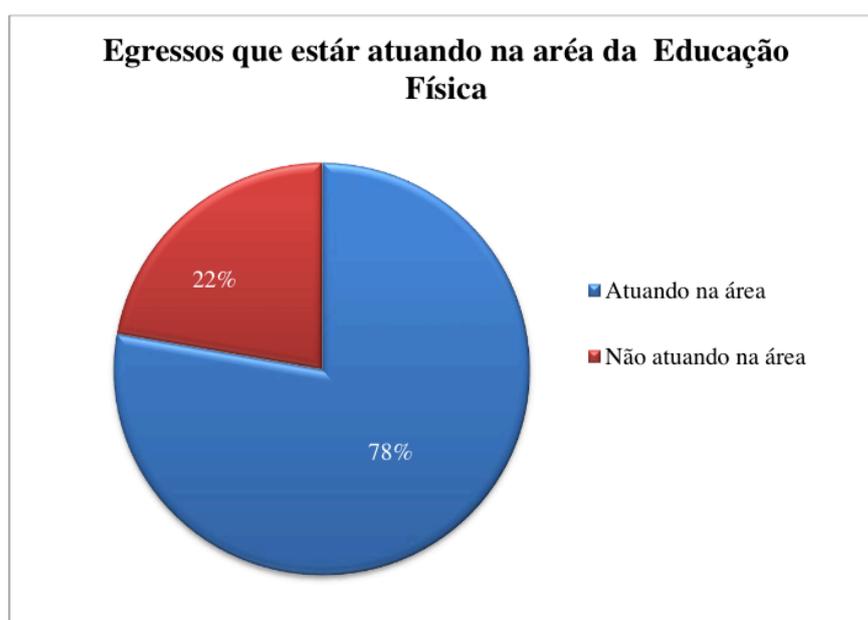


Gráfico 1 - Porcentagem de egressos que estão atuando e que não estão atuando na área da Educação Física

Fonte: Autoria própria

Maioria (78%; n=21) está na área. Isso é um bom indicativo, pois mostra que os egressos do curso tem boa aceitação dentro do mercado de trabalho. Entretanto, também é significativo o número de egressos que não conseguiram inserção profissional (22%; n=6). Desses 22% que estão fora da área da Educação Física ou estão desempregados ou estão atuando com vendas autônomas. Em pesquisa feita por Furtado e Santiago (2015) na Universidade Federal de Goiás (UFG) os resultados se assemelham com os encontrados na nossa pesquisa de campo, onde 80% dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho e 20% não estão atuando dentro do ramo da Educação Física. Os números de Ramos (2008) também são parecidos com resultados apresentados na nossa pesquisa, mostrando que os egressos do curso de Educação Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) 82% destes estavam atuando na área e 18% de não estava atuando.

O **Gráfico 4** a seguir mostra a onde estão atuando os egressos do curso de Licenciatura em Educação Física, sendo este o objetivo principal da nossa pesquisa.



Gráfico 4 - Mostra a atuação profissional dos egressos

Fonte: Autoria própria

Os dados mostra que mais de três quartos dos egressos do curso atuam fora do campo escolar somando 76% (n=16), sendo que a maioria 47% (n=10) atuam dentro de academias de ginástica (musculação, lutas, hidroginástica). Constatamos 19% (n=4) dos egressos atuam de forma autônoma em empresa própria ou prestando consultoria e 24% (n=5) estão atuando na Educação Básica.

Gaspar (2013) em seu estudo de campo demonstrou que 43% dos formados em Educação Física estão atuando em Academias (Ginastica, Lutas, Musculação), resultados que se assemelha com o nosso, onde 47% dos egressos atuam em Academias (Ginastica, Lutas, Musculação) apesar de serem de um curso de

Licenciatura. Vale citar que no estudo de Gaspar (2013) ele usou egressos do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, porém isso mostra que o número de oportunidade de emprego em Academias (Ginastica, Lutas, Musculação) é maior que em qualquer outro ramo da Educação Física.

Ramos (2008) mostra que 31% de seus sujeitos pesquisados trabalham em Academias. Não são números semelhantes a de Gaspar (2013) e a nossa, porém sua pesquisa também mostra que os egressos atuantes em academias também são maioria.

Neste momento percebemos que não existe respaldo epistemológico para a divisão da Educação Física. Percebemos que independente do processo de formação e do campo de atuação do egressos a Educação Física vai estar respaldada na docência.

Nos cursos de licenciatura não deve ser negado o conhecimento para o estudante atuar nos espaços não escolares, pois isso já é uma realidade conforme os dados coletados e os já existentes sobre o tema. No curso de licenciatura em Educação Física, está claro que o profissional que se deseja formar é para atuar na Educação Básica, entretanto o curso possui disciplinas como Musculação, Ginastica, Fisiologia do exercício, entre outras as quais tentam qualificar os futuros profissionais para atender às demandas da região. Ressaltamos, entretanto, as limitações no currículo desse curso no que se refere à oferta de disciplinas relacionadas ao treinamento esportivo, priorização de treinamento e estágios em espaços não escolares. Essas dificuldades são superadas pela oferta de disciplinas optativas, e está em curso um processo de padronização do currículo do cursos de Licenciatura em Educação Física, o qual prevê uma formação ampla, capaz de dar conta da atuação no espaço escola e não escolar.

Nozaki (2004) argumenta que a Educação Física é essencialmente voltada para docência, uma vez que mesmo fora do campo não escolar o profissional da Educação Física está ministrando uma aula. Assim deixando bem claro que o curso prioriza primeiramente formação para educação básica, porém não restringem seus egressos para outra atuação dentro da área.

Para entendermos melhor essa disparidade de atuação, precisamos discutir o processo de formação inicial e continuada dos egressos. Portanto, decidimos investigar o nível de influência dos professores do curso no processo formativo dos egressos, quais as áreas disciplinares os mesmos mais se identificaram, além de investigar se os mesmo passam por um processo de formação e em quais áreas eles buscam se especializar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Relembramos que em nosso estudo tínhamos o propósito de analisar a inserção profissional dos egressos do curso de licenciatura em Educação Física refletindo

sobre as possíveis contribuições do processo de formação inicial e continuada para o desenvolvimento profissional dos docentes.

Partindo do que foi discutido e analisado no nosso referencial teórico, verificamos que não é de hoje que ocorre embates-políticos para mudanças na formação e atuação em Educação Física. Na atualidade, duas tendências antagônicas polarizam o debate: uma tendência acredita na continuação de uma formação fragmenta em Educação Física e outra na perspectiva os que defendem uma formação unificada.

A investigação teórica nos fez perceber que não existe respaldo epistemológico para a divisão da formação em Educação Física. Independente da modalidade de formação em Educação Física a docência será o elemento central da atuação na área. A atual formação em Educação Física acarreta em uma negação de conhecimento durante o processo de formação inicial. Não faz sentido uma mesma base de conhecimento fundamentar duas formações diferentes. A Licenciatura Plena Ampliada em Educação Física é apresentada como uma alternativa à formação fragmentada, possuindo uma sólida fundamentação teórica e um grupo significativo de adeptos no país.

Por meio do estudo empírico, coletamos informações sobre inserção profissional dos egressos. Verificamos que a maioria dos formandos está atuando na área da Educação Física apesar de preparados para educação básica estão atuando em maioria em área não escolares. Reforçando assim que independente do local de trabalho é a docência é quem respalda a atuação profissional na Educação Física.

A pesquisa de campo mostra que a dinâmica universitária pode ser essencial para a escolha de atuação do formado, devido à influência que os professores e das dimensões curriculares podem exercer durante o período de graduação. Isto explica que, independente do licenciado do curso ser preparado para a educação básica, este pode receber estímulos que mudem esse processo.

Recomenda que outros estudos sejam feitos, buscando conhecer de forma mais aproximada à dinâmica profissional dos sujeitos estudados. Propomos que sejam realizadas visitas e acompanhamento de alguns sujeitos no seu ambiente de trabalho, se os mesmos estariam trabalhando com êxito em determinados ramos, quais suas condições de trabalho, quais oportunidades tiveram até o momento, investigar seu tempo de trabalho e remuneração entre outros fatores da sua atuação profissional.

Por fim, entendemos que para uma melhor condição de atuação e formação devemos continuar também com os movimentos de lutas.

## REFERÊNCIAS

CONFED. **Licenciatura e/ou Bacharelado**: opções de graduação para intervenção profissional. Revista da Educação Física, Rio de Janeiro, ano VI, n. 19, mar. 2006

BRASIL, Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno, **Resolução CNE/CP nº 7**, de 18 de Março de 2004. Brasília, 2004.

CRUZ, Ámália Santos. **O embate de projetos na formação de professores de Educação Física: além da dualidade licenciatura – bacharelado.** Motrivivência Ano XXIII, Nº 36, P. 26-44, 2011

DIAS, Fernanda Braga Magalhães; TEXEIRA, Devid Romão. **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: a atualidade do embate político.** Motrivivência Ano XXII, Nº 35, P. 184-201, 2010.

FURTADO, Roberto Pereira. SANTIAGO, Lorena Paes. **Educação Física e trabalho: considerações a respeito da inserção profissional de egressos da FEF-UFG.** Revista Brasileira Educação Física e Esporte, n.29, vol. 2, pag: 325-336 São Paulo 2015.

GASPAR, Rafael Affonso. **OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFSC APÓS A FRAGMENTAÇÃO EM LICENCIATURA E BACHARELADO: DIFERENÇAS E REGULARIDADES.** 2013. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha Trabalho e Educação, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC 2013.

LAKATOS E. M.; MARCONI M. A. **Metodologia científica**6. Ed. – São Paulo : Atlas, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.** Brasília, 2010

MORAES, R. **Análise de conteúdo.** Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

MUNHÓZ, T. C. D. A.; OLIVEIRA, R. O. **Regulamentação da profissão: a luta contra o capital.** In: VIII SEMINÁRIO DO TRABALHO: Trabalho E Políticas Sociais No Século XXI, Marília, [S/v], [S/n], 2012.

NOZAKI, Hajime Takeuchi. **Educação Física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão.** Tese de doutorado. Niterói, RJ: UFF, 2004

PERGHER, E. G., et al. **Movimento nacional contra a regulamentação do profissional de Educação Física: resistência contra a ofensiva neoliberal aos trabalhadores.** In: III Simpósio Lutas Sociais na América Latina “Trabalhadore(a)s em movimento: constituição de um novo proletariado?” Londrina, [S/v], [S/n], 2008.

RAMOS, Glauco Nunes Souto. GONZALVEZ JUNIOR, Luiz. PASCHOALINE JUNIOR, Luiz Calos. SANTOS, Leila Costa. ANDRADE, Maria do Céu Ramos. **Egressos do curso de Educação Física da Universidade Federal de São Carlos (1997-2003): formação e atuação.** Movimento & percepção, Espírito Santo do Pinhal, v.9, n.13, pag. 249-265, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico / 23.** Ed.rev e atual – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Osni. O. N. , **Licenciatura e Bacharelado em Educação Física: diferenças e semelhanças.** Revista espaço acadêmico, [S/l] [S/v] n.124, 2011.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. **A Formação de professores de Educação Física e a licenciatura ampliada.** In: SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMS, 17., 2012, Campo Grande (MS) ; JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMS, Campo Grande, 2012.

VARGAS, Cláudio Pellini e MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa. **A crise epistemológica na Educação Física: implicações no trabalho docente.** Cadernos de Pesquisa vol.42 nº.146 São Paulo, 2012.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996